



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Participantes: Alex Domingues de Castro Santos

José Roberto dos Santos

Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 10 de dezembro de 2025, às 10 horas.

Às dez horas do 10 de dezembro de 2025, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** - Ao longo dos últimos anos, especialmente após a pandemia de Covid-19, o Federal Reserve promove uma relevante agenda de desregulamentação bancária, revertendo parte do processo de aperto regulatório pós-crise financeira de 2008. As reformas visam principalmente liberar a capacidade de empréstimos bancários, afrouxando muitas das restrições que determinam quanto capital eles precisam alocar para aumentar os empréstimos. O Fed já aprovou algumas das reformas, como a flexibilização do chamado índice de alavancagem suplementar, que define quanto capital não ajustado ao risco os maiores bancos dos EUA precisam ter em proporção aos seus ativos totais. O plano reduzirá a proporção de pelo menos 5% para entre 3,5% e 4,25%. Autoridades estimam que isso liberará US\$ 13 bilhões em capital no nível das holdings dos oito maiores bancos dos EUA e US\$ 210 bilhões em suas subsidiárias de captação de depósitos. A taxa de capital nível 1 (patrimônio líquido + reservas de lucro acumulado) do sistema bancário americano passou de 9,5% do ativo total bancário no início de 2020 para 9,1% no fechamento do terceiro trimestre de 2025. Após as reformas é provável que essa taxa recue ainda mais.

Porém esse movimento ainda não mudou o tamanho da dívida corporativa e familiar como proporção do produto interno bruto (PIB). A relação dívida/PIB corporativa está no menor patamar desde 2015 e a dívida das famílias no menor patamar desde o início de 2000. Essa liberação de liquidez pode alavancar a dívida privada e o crescimento conjuntural da economia. Ainda há um espaço relevante para este aumento nos próximos anos. O motor do crescimento do PIB dos EUA, no curto prazo, tem sido a resiliência do consumo privado em meio a um cenário de desaceleração do mercado de trabalho. A taxa de desemprego subiu de 4,1% para 4,4% entre dezembro de 2024 e setembro de 2025. Essa variação de 0,3 p.p. é explicada em parte pelo aumento na demissão das empresas (0,1 p.p.) e pela maior procura por trabalho de pessoas que estavam fora do mercado de trabalho (0,2 p.p.). Continuamos antecipando que haverá um recuo na expansão do PIB nos próximos trimestres, em linha com o arrefecimento do mercado de trabalho. Ainda sem dados do PIB do terceiro trimestre de 2025, as projeções do Fed para o desempenho são de uma variação trimestral anualizada de 3,9%, crescimento ainda sólido. Na outra ponta, os mercados acionários e de dívida corporativa continuam precificando um cenário muito benigno. As avaliações do mercado acionário estão nos maiores patamares desde 2001 (ainda que houve uma certa acomodação nas últimas semanas), e os spreads de crédito, nos menores patamares desde 2007. Na situação tarifária, houve atualizações com a redução das tarifas para bens chineses, com um acordo comercial sendo costurado para, de um lado, os EUA reduzirem as tarifas e, de outro, a China não bloquear as exportações de terras raras. Ainda ocorrem negociações com Brasil e México. As estimativas atuais são de que a taxa média de importação esteja em 18%. Devido ao choque de tarifas de importação e à elevação nos preços de energia, a variação do índice de preços ao consumidor vem aumentando. Após estar em 2,3% em abril deste ano, a inflação avançou para 3,0% em setembro. Houve uma melhora marginal na inflação de serviços. As expectativas continuam na linha de uma elevação adicional nas taxas anuais nos próximos meses. A inflação implícita de 5 anos dos EUA permanece em torno de 2,4%, acima



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

da meta do Federal Reserve, mas abaixo das expectativas do início de 2025. Nesta conjuntura de crescimento arrefecendo e inflação subindo, o Federal Reserve continua julgando que o balanço está assimétrico para o risco do crescimento. Com isso em mente, em outubro houve a segunda queda de juros de 2025, para 4,0%. Porém, na comunicação, Jerome Powell afirmou que não há certeza de um novo corte de juros em 2025. Essa argumentação baseia-se na percepção de que o shutdown deixou o Federal Reserve no escuro em relação aos dados macroeconômicos. Nossa avaliação é que haverá possibilidade de queda de juros em 2025 e no início de 2026. O mercado precifica que a taxa de juros do final do ciclo será de 3,25%. Atualmente, o Fed indica que a taxa nominal neutra de juros nos EUA está em torno de 2,8%. Os mercados de juros continuaram reduzindo as taxas nominais de 2 anos para 3,5%. Já a taxa nominal de 10 anos recuou para 4,0%. Na deliberação, o Federal Reserve afirmou ainda na decisão anterior que o aperto quantitativo de liquidez acabou. O formulador de política monetária disse que não mais venderá ativos no mercado. Atualmente, o balanço de ativos do Fed equivale a 22% do PIB dos EUA, frente a 36% no pico da pandemia de Covid-19. A ação do Fed foi uma resposta à piora na liquidez dos mercados monetários dos EUA. Nos últimos dias, a taxa SOFR (derivada dos Fed Funds, equivalente à nossa taxa CDI) estava acima do teto dos Fed Funds, evidenciando uma clara falta de liquidez no mercado interbancário. Ainda não estamos convencidos de que essa medida será suficiente. Por fim, no mês de novembro, o dólar teve uma leve apreciação frente às principais moedas globais.

No Brasil, o atual ministro da Fazenda mostra sinais de que deixará o cargo em abril do próximo ano. A dúvida atual é quem será o substituto para a reta final desta administração. Isso significa que um plano de contenção fiscal ficará para a próxima administração. Em 2025, a despesa total do governo central permanece em torno de 18,7% do PIB, maior do que a média histórica. Já a receita líquida permanece em torno de 18,4%. Um plano de ajuste fiscal necessariamente deverá passar por (i) ajuste na previdência, seja via aumento de idade mínima de aposentadoria ou desindexação do salário-mínimo do benefício; (ii) reforma do "RH do Estado", melhorando a eficiência, estimulando a inovação e combatendo privilégios de diversas carreiras do setor público. Os dados do mercado de trabalho continuam apontando para um arrefecimento da criação de empregos, seja via pesquisa do Caged (Ministério do Trabalho, apenas empregos formais) ou da Pnad-C (Instituto Nacional de Geografia e Estatística, empregos formais e informais). Pela Pnad-C, no dado ajustado sazonalmente, a criação de empregos em 12 meses está em 1,4 milhão, frente ao crescimento de 2,3 milhões no fechamento de 2024. Por outro lado, a taxa de desemprego permanece estagnada em torno de 5,6% desde o início do segundo trimestre. Porém, o que "ajudou" o desemprego a ficar parado foi a queda da taxa de participação desde o início do segundo trimestre, atualmente em 62,2%. Ou seja, menos pessoas estão voltando ao mercado em busca de uma nova colocação. Continua chamando nossa atenção o fato de que o ciclo de endividamento das famílias voltou a subir nos últimos meses, após leve moderação no início de 2025. Atualmente, o saldo de crédito ampliado das famílias está em 37,1% do PIB, maior patamar da série histórica. Com isso, a taxa de juros das modalidades para pessoa física continua subindo e está atualmente em torno de 58% ao ano; consequentemente, a inadimplência disparou, passando de 3,5% no final de 2024 para 4,8% em setembro de 2025.

Por fim, o PIB brasileiro está crescendo 3,2% em 12 meses. Nossas expectativas são de que o crescimento começará a abrandar no segundo semestre de 2025 e ao longo de 2026. Atualmente, o Banco Central do Brasil (BCB) projeta um crescimento de 1,8% para 2025 e 1,5% para 2026. Se confirmado, serão dois anos de crescimento abaixo do potencial de longo prazo. No âmbito do cenário da inflação, no mês de novembro, o IPCA-15 variou 0,20% e alcançou o patamar de 4,50% em 12 meses. Houve a sexta deflação consecutiva na categoria de alimentos no mês (-0,15%), enquanto a variação anual foi de 3,61%. A conjuntura favorável dos preços pode ser explicada pelo choque de oferta do início do ano e pela apreciação do real no ano. Na categoria de preços monitorados houve deflação de 0,01% no mês e marcou 4,49% em 12 meses. Na categoria de bens industriais, os preços tiveram a segunda deflação mensal de 0,06% no mês e aumentam 2,79% em 12 meses. A conjuntura positiva destes preços é explicada pela apreciação do real e pelo arrefecimento do mercado de crédito às famílias. Por fim, os preços de serviços variaram 0,66%, marcando inflação de 5,96% em 12 meses. Ainda existe uma pressão



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

sobre esses preços devido especialmente à resiliência do mercado de trabalho em termos de geração de emprego e renda média. A Anbima projeta uma inflação de 0,20% para o ciclo de 15-nov a 15-dez, enquanto a expectativa para o ciclo de 15-dez a 15-jan é uma inflação de 0,44%. Esperamos uma inflação de 4,4% em 2025 e 4,0% em 2026.

No âmbito monetário, o BCB continua mantendo a taxa de juros em 15,0%. A comunicação dos diretores do formulador de política monetária ainda vai na direção de conservadorismo na possível queda de juros à frente. Por conta da situação de juros nos EUA, o mercado, após muito tempo, reverteu a perspectiva de queda de juros para janeiro de 2026. Atualmente, o mercado projeta uma queda de 25 pontos em março e uma queda contínua até o patamar de 13,25% no final de 2026 e de 12,25% no final de 2027. Nossa avaliação é que o BCB terá capacidade de cortar juros já no início de 2026 e ainda acreditamos que a queda será marginalmente maior do que o mercado precifica atualmente, ainda que existam incertezas no âmbito fiscal e político para 2026.

(Fonte: Carta Mensal, 4Um Asset Management, novembro/2025)

2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

	NO MÊS	NO ANO	RECEITA PREVISTA PARA 2025	RECEITA ATUALIZADA
RECEITAS	9.701.691,71	81.102.370,01	71.600.000,00	81.102.370,01

	NO MÊS	NO ANO	DOTAÇÃO	SALDO 2025
DESPESAS	2.039.971,12	22.692.851,57	71.600.000,00	48.907.148,43

	NO MÊS	NO ANO
SALDO	7.661.720,59	58.409.518,44

3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 33.089.974,40 (Trinta e três milhões, oitenta e nove mil, novecentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos) e resgates no importe de R\$ 28.867.003,58 (Vinte e oito milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, três reais e cinquenta e oito centavos), conforme discriminação abaixo:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Ativos	Aplicações	Resgates
BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	3.000.000,00	-
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	3.000.000,00	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...	4.000.000,00	
ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	5.000.000,00	-
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	5.000.000,00	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC REN...	13.089.974,40	12.534.514,41
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	-	497.554,98
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC R...	-	3.000.000,00
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	-	2.000.000,00
TARPON ATLANTICUS INST RESP LIMITADA FIC AÇÕES	-	6.834.934,19
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF...		4.000.000,00

4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

APLICAÇÕES

BRADESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES – R\$ 3.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES – R\$ 3.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF-R\$ 4.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES – R\$ 5.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Fundo de investimentos apresentado ao comitê de investimentos com parecer favorável da consultoria de investimentos. Com a sinalização do final do ciclo de aumento da taxa SELIC, o comitê de investimentos começou a analisar fundos de renda variável para composição da carteira. Fundos de estratégia SeP costumam render positivo ao movimento de queda dos ativos ligados ao IBOVESPA, comparando com fundos que já compõem a carteira do RPPS e outros apresentados para o comitê de investimentos, o fundo do ITAÚ demonstrou ter estratégia diferencia dos concorrentes visto que seus pares se encontram enquadrados no art.10º da resolução, o porte da instituição foi o que trouxe maior segurança ao comitê devido ao tamanho e experiencia do gestor. Fundo apresentado também ao conselho administrativo com parecer favorável a aplicação. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF – R\$ 5.000.000,00

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação para descentralização da carteira em ativos atrelados ao CDI. O fundo SANTANDER após análise e comparativos com outros ativos de mesmo segmento e aos que já compõem a carteira possui taxa de administração menor e rentabilidade em linha no comparativo. Conforme aprovado pelo conselho administrativo, o fundo apresenta boa rentabilidade aos recursos com a Selic em alta fundo mostra-se como boa opção a carteiras do RPPS. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

RESGATES

CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF – R\$ 497.554,98

Pagamento de cupons semestrais de fundos vértice final ímpar. Recursos do resgate transferidos ao fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES para futura diversificação.

CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RF - R\$ 3.000.000,00

Por unanimidade decidimos pelo resgate. Resgate realizado para adequação da carteira ao atual cenário econômico. Os recursos do resgate ficarão disponíveis no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação.

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA RF – R\$ 2.000.000,00

Por unanimidade decidimos pelo resgate. Resgate realizado para adequação da carteira ao atual cenário econômico. Os recursos do resgate ficarão disponíveis no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação.

TARPON ATLANTICUS INST RESP LIMITADA FIC AÇÕES - R\$ 6.834.934,19

Resgate total do fundo devido a finalização da estratégia de investimentos do gestor. Empresa investida vendida a fundo soberano de Cingapura e saída do ativo das negociações da B3. Os recursos do resgate ficarão disponíveis no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação.

CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RF – R\$ 4.000.000,00

Por unanimidade decidimos pelo resgate. Resgate realizado para adequação da carteira ao atual cenário econômico. Os recursos do resgate ficarão disponíveis no fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação.

Repasse das contribuições dos entes - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

5). Outras análises

A carteira do RPPS atende as especificações e enquadramentos e limites da Resolução Nº 4963/2021;

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 69,64% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

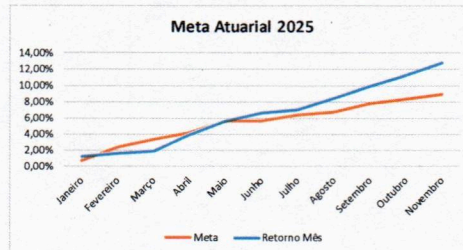
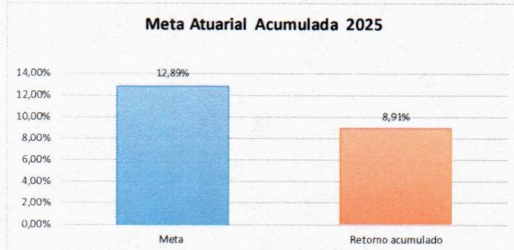
No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ACIMA da meta atuarial** acumulada projetada.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno no Mês	Retorno Mês	Meta	Retorno acumulado	Retorno acum.	Meta acum.	Gap (%)
Janeiro	405.430.605,39	19.818.487,16	13.597.710,64	416.868.696,46	5.217.314,55	1,27%	0,61%	5.217.314,55	1,27%	0,61%	207,74%
Fevereiro	416.868.696,46	29.246.761,76	25.181.986,85	422.567.942,90	1.634.470,72	0,69%	1,72%	6.851.785,27	1,66%	2,34%	70,83%
Março	422.567.942,90	34.647.023,76	30.823.835,34	427.607.523,86	1.216.393,35	0,29%	0,94%	8.068.178,62	1,95%	3,31%	58,99%
Abril	427.607.523,86	32.701.091,00	28.936.351,50	439.965.034,62	8.592.771,26	1,99%	0,84%	16.660.949,88	3,98%	4,18%	95,14%
Mai	439.965.034,62	26.249.708,73	22.228.024,08	451.015.933,01	7.029.213,74	1,58%	0,69%	23.690.163,62	5,53%	5,53%	114,76%
Junho	451.015.933,01	15.651.981,53	11.448.432,21	459.616.108,69	4.396.626,36	0,97%	0,65%	28.086.789,98	6,55%	5,59%	119,03%
Julho	459.616.108,69	26.161.021,12	21.890.811,46	465.733.905,07	1.847.586,72	0,40%	0,73%	29.934.376,70	7,07%	6,36%	111,26%
Agosto	465.733.905,07	45.933.913,53	41.665.970,56	476.409.617,34	6.407.769,30	1,36%	0,32%	36.342.146,00	8,53%	6,70%	127,43%
Setembro	476.409.617,34	21.564.496,96	17.469.541,89	486.873.108,74	6.368.536,33	1,33%	0,93%	42.710.682,33	9,97%	7,69%	129,67%
Outubro	486.873.108,74	23.376.773,00	19.170.180,96	497.299.577,93	6.219.877,15	1,27%	0,56%	48.930.559,48	11,36%	8,29%	137,03%
Novembro	497.299.577,93	33.089.974,40	28.867.003,58	508.396.639,64	6.874.090,89	1,37%	0,57%	55.804.650,37	12,89%	8,91%	137,03%



Retorno obtido no mês	1,37%
Meta atuarial do mês	0,57%
Retorno da carteira em 2025	12,89%
Meta atuarial acumulada de 2025	8,91%

RECURSOS PREVIDENCIARIOS	508.396.639,64
RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA	9.210.832,15
TOTAL DE RECURSOS ITAPEV	517.607.471,79

GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025	Segmento	fundos novos 2025
AZQUEST	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	36,94%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
FINACAP	FINACAP MAURITSSAD FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	31,03%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CONSTANCIA	CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	26,23%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
QUELUZ	QLZ MOS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	24,23%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
4UM	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	24,21%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	20,15%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
RIOBRAVO	RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFOLIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	16,07%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	15,88%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CATU	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FI MULTIMERCADO	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	14,88%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	13,57%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
SOMMA	SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	13,37%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	13,36%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL CLASSIC TITULOS BANCARIOS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	13,21%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
3B	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	13,10%	8,91%	TX. ADMINISTRATIVA	
3B	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	13,00%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
3B	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	12,75%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
3B	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,60%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENTA VARIÁVEL	12,54%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,34%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,26%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
CLARITAS	CLARITAS FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO LP	Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'b'	RENTA FIXA	12,21%	7,96%	PREVIDENCIÁRIO	FEVEREIRO
CAIXA	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	11,89%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
3B	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENTA FIXA	11,51%	8,91%	TX. ADMINISTRATIVA	
CAIXA	CAIXA BRASIL 2030 II TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,50%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
3B	BB TITULOS PUBLICOS VERTICE 2028 RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENTA FIXA	11,32%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	11,05%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	10,98%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	Artigo 7º, Inciso IV	RENTA FIXA	10,95%	8,91%	PREVIDENCIÁRIO	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

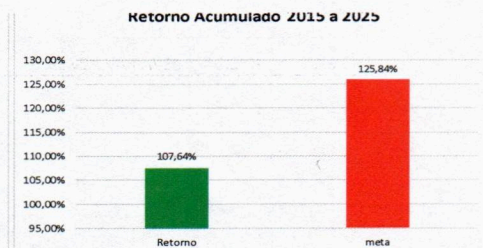
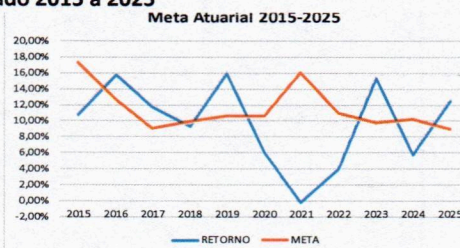
ESTADO DE SÃO PAULO

CAIXA	CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	10,94%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	10,83%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	10,79%	7,96%	PREVIDENCIARIO	FEVEREIRO
DAYCOVAL	DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	10,73%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,72%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	10,60%	3,11%	PREVIDENCIARIO	JULHO
3B	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,44%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,42%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	10,39%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
3B	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,32%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
3B	BB TP VERTICE 2026 RESP.LIMITADA RF PREVIDENCIARIO	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	10,14%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 5,93%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	10,02%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
3B	BB AUTOMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	9,15%	8,91%	TX. ADMINISTRATIVA	
SICREDI	SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RF LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	6,61%	3,76%	PREVIDENCIARIO	JUNHO
BRASESCO	BRASESCO DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	6,17%	1,13%	PREVIDENCIARIO	OUTUBRO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,52%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	5,49%	4,45%	PREVIDENCIARIO	MAIO
BRASESCO	BRASESCOL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,75%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	5,48%	4,45%	PREVIDENCIARIO	MAIO
SANTANDER	SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,50%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	5,46%	4,45%	PREVIDENCIARIO	MAIO
TAÚ	ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RESP LIMITADA FIF CIC RF LP	Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	RENDA FIXA	4,44%	2,38%	PREVIDENCIARIO	AGOSTO
CAIXA	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CICLICO I RESP.LIMITADA	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	3,35%	2,38%	PREVIDENCIARIO	AGOSTO
BRASESCO	BRASESCO LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,33%	Artigo 7º, Inciso IV	RENDA FIXA	2,29%	2,06%	PREVIDENCIARIO	SETEMBRO
CAIXA	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	8,86%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	4,40%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
CAIXA	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	2,15%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
	SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	RENDA FIXA	0,06%	0,57%	PREVIDENCIARIO	NOVEMBRO
TAÚ	ITAÚ S&P500 BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	Artigo 8º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,57%	PREVIDENCIARIO	NOVEMBRO
3B	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,49%	8,91%	PREVIDENCIARIO	
WION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDA VARIÁVEL	-27,35%	8,91%	PREVIDENCIARIO	

Retorno acumulado 2015 a 2025

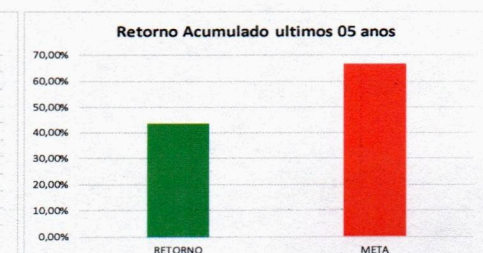
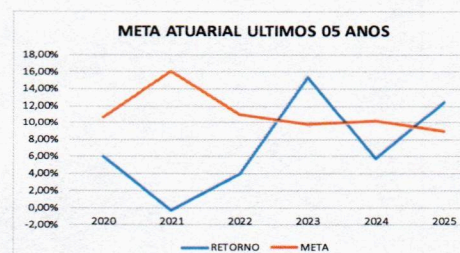
RETORNO	META	
2015	10,91%	17,26% ABAIXO
2016	15,83%	12,64% ACIMA
2017	11,82%	9,04% ACIMA
2018	9,41%	9,92% ABAIXO
2019	16,05%	10,59% ACIMA
2020	6,05%	10,63% ABAIXO
2021	-0,18%	16,01% ABAIXO
2022	4,02%	10,93% ABAIXO
2023	15,40%	9,75% ACIMA
2024	5,82%	10,16% ABAIXO
2025	12,51%	8,91% ACIMA

Retorno	meta
107,64%	125,84%



RETORNO	META	
2020	6,05%	10,63% ABAIXO
2021	-0,18%	16,01% ABAIXO
2022	4,02%	10,93% ABAIXO
2023	15,40%	9,75% ACIMA
2024	5,82%	10,16% ABAIXO
2025	12,51%	8,91% ACIMA

Retorno	meta
43,62%	66,39%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

6) Credenciamento

Distribuidores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Gestores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

Administradores

Não ocorreram novos credenciamentos/renovação no período

7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA

Conforme discutido em reuniões anteriores e com base na análise contínua da carteira e nos relatórios emitidos pela consultoria de investimentos, identificamos fundos que, no presente exercício, mantêm cotas negativas. Além disso, foram observados fundos que, apesar de apresentarem desempenho satisfatório no período atual, tiveram, em exercícios passados, fatores que justificam um acompanhamento diferenciado.

Os membros do Comitê de Investimentos, cientes da volatilidade inerente ao cenário econômico e do impacto direto que tal volatilidade exerce sobre os ativos de renda variável, deliberaram pela manutenção do monitoramento rigoroso desses fundos. O objetivo é avaliar continuamente a evolução desses investimentos e estar preparados para implementar estratégias de saída ou redução de posição, caso a situação não apresente sinais de recuperação substancial no curto a médio prazo.

QUELUZ VALOR FIA/QLZ MOS FI AÇÕES

Relatório do Gestor e Lâmina do fundo MOS INSTITUCIONAL FIA, relativos ao mês de novembro de 2025.

O índice Bovespa avançou +6,37% no mês, aos 159.072 pontos, a maior alta mensal em 15 meses, atingindo novamente a máxima histórica de pontuação. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +32,25%. O giro financeiro da B3 atingiu a média diária de R\$ 18,1 bilhões em novembro, a segunda melhor média diária do ano, perdendo somente para o mês de abril (mês do tarifaço). No mês, foram injetados o equivalente a R\$ +2,0 bilhões pelos investidores estrangeiros na B3. No ano, o fluxo positivo de estrangeiros acumula R\$ +28 bilhões, e reverte o saldo negativo registrado no ano de 2024, quando houve retirada de R\$ - 24,2 bilhões. A consolidação das perspectivas para o início dos cortes nos juros pelo COPOM amadureceram a narrativa na bolsa. E esse cenário teve uma evolução notável ao longo deste mês. Se no início do mês o horizonte de alívios na Selic foi puxado de um "talvez" início no primeiro trimestre de 2026, logo escalou para um "quase certo" primeiro movimento já em janeiro. A virada veio após a divulgação de indicadores de inflação e mercado de trabalho, dando sinais de forte arrefecimento da economia brasileira. Enquanto o IPCA de outubro desacelerou para 0,09%, a menor taxa para o mês em 27 anos, "puxado" pela queda no preço da energia elétrica, a divulgação do IPCA-15 de novembro, considerado a prévia da inflação oficial, trouxe o índice ao teto da meta do Bacen. Soma-se às apostas crescentes de que o banco central americano deve realizar novo corte na taxa de juros em dezembro, em meio a dados econômicos e declarações de autoridades do BC norte-americano, e o caminho se abriu para um maior apetite ao risco pelos investidores. Nos EUA, o mercado de ações experimentou um ajuste de rota, devolvendo parte dos ganhos do mês anterior. Diante da alta acumulada no ano, os investidores aproveitaram para realizar ganhos, sobretudo em tecnologia, o setor que mais vinha puxando os índices nos últimos meses. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano

[Handwritten signatures]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

avançou +0,13% (-0,94% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou recuo de -1,64% (-2,56% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +0,18% (-0,76% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou queda de -2,41% no mês. O dólar recuou -0,82% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,335. No ano, a moeda acumula queda de -13,67%.

O MOS INSTITUCIONAL FIA registrou rentabilidade de +1,39% no último mês, enquanto o Índice Bovespa avançou +6,37% e o índice Small Caps +6,03%. No ano, o fundo registra retorno de +24,22%, ante alta de +32,25% do Ibovespa, e +35,56% do Small Caps. As principais contribuições positivas vieram de MRV (+1,3%), B3 (+1,2%) e Panvel (+0,7%). Do outro lado, os principais detratores de resultados foram Hapvida (-3,0%), MELI (-0,7%) e Yduqs (-0,1%). Embora o curto prazo tenha sido de forte recuperação para a Bolsa brasileira, o gestor do fundo mantém a cautela. A volatilidade observada nos Estados Unidos serve como alerta de que o cenário externo ainda inspira cuidado, e o risco fiscal doméstico, evidenciado pelos dados recentes de déficit, permanece no radar. Nesse contexto, o gestor segue fiel à filosofia da casa: busca de empresas resilientes, capazes de entregar resultados consistentes independentemente do ciclo macroeconômico. Assim, o gestor do fundo mantém a exposição do portfólio de ações em 95%, com 41% nas cinco principais posições. Além disso, aproveitou o recente desempenho positivo do mercado para renovar as estruturas de hedge e mitigar riscos de cauda. A gestão do fundo segue disciplinada na alocação, focada na assimetria de risco e retorno.

QUELUZ VALOR FIA / QLZ MOS FIA			
SALDO APLICADO			
jun/21	R\$ 2.000.000,00	RETORNO R\$	RETORNO %
dez/21	R\$ 1.473.368,06	-R\$ 526.631,94	-26,32%
dez/22	R\$ 1.067.511,75	-R\$ 405.856,31	-27,56%
dez/23	R\$ 1.459.262,88	R\$ 391.751,13	27,04%
dez/24	R\$ 1.202.465,84	-R\$ 256.797,04	-17,59%
nov/25	R\$ 1.493.716,71	R\$ 291.250,87	7,60%
RESULTADO DA APLICAÇÃO		-R\$ 506.283,29	-25,31%

EVENTO FELIPE TAYLOR

	DATA	VALOR DA COTA	QTD DE COTAS	VALOR R\$	
Aplicação Inicial	09/06/2021	3,2946517	607044,44114680	2.000.000,00	
dia anterior	13/10/2022	2,6806633	607044,44114680	1.627.281,75	A RECUPERAR
fechamento do dia	14/10/2022	1,8772186	607044,44114680	1.139.555,12	- 487.726,64
cota atual	28/11/2025	166,5879517	8966,53504580	1.493.716,71	- 133.565,05

Ainda há um saldo a recuperar do ocorrido em outubro/2022, apesar dos esforços da nova equipe de gestão do fundo, a volatilidade do cenário econômico da renda variável brasileira ainda impede um retorno positivo de toda a indústria de fundos do mercado.

BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

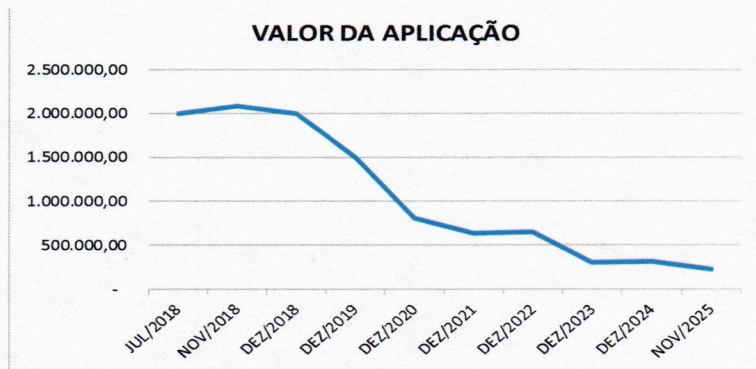
O Comitê de Investimentos registrou que o CARE11 vem persistindo com desempenho abaixo do esperado em 2025, em um contexto de ajustes de preços no setor e de reavaliação por investidores institucionais puxando para baixo o preço do ativo, além de desafios nas empresas do portfólio. A alocação do ITAPREV permaneceu inalterada no período, e o Comitê seguirá acompanhando de perto o fundo.

DISTRIBUIDOR	GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025
ZION	ZION	BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11	Artigo 11º	RENDIA VARIÁVEL	-27,35%	8,91%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

MÊS	VALOR DA APLICAÇÃO
JUL/2018	1.999.999,75
NOV/2018	2.088.401,95
DEZ/2018	2.006.732,60
DEZ/2019	1.505.049,45
DEZ/2020	816.693,50
DEZ/2021	646.354,57
DEZ/2022	658.021,62
DEZ/2023	319.677,17
DEZ/2024	324.343,99
NOV/2025	235.674,41



Até o fechamento desta ata, não houve evolução do interesse inicialmente manifestado pelo BTG Pactual para assumir a administração do fundo, e os cotistas RPPS seguem apenas em troca de informações. Considerando a baixa liquidez no mercado secundário e a participação pouco material do CARE11 na carteira do ITAPREV, o Comitê manterá a posição sob monitoramento reforçado e passará a explorar alternativas para o futuro do ativo no portfólio, seja por eventual mudança de prestadores, aprimoramentos de governança e transparência, planejamento de saída ordenada quando houver condições de mercado favoráveis ou, ainda, manutenção condicionada ao cumprimento de marcos objetivos de evolução em desempenho, liquidez e comunicação.

Comunicado oficial da gestora sobre liquidação extrajudicial da administradora

Em novembro de 2025, a gestora Zion Gestão de Recursos Ltda., responsável pelo CARE11, divulgou um comunicado oficial informando que o Banco Central do Brasil (BCB) formalizou a liquidação extrajudicial da atual administradora do fundo, a MASTER S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (por meio do Comunicado nº 44.238 de 18 de novembro de 2025).

Esse fato impacta diretamente a estrutura administrativa do fundo, porque a administração dos FIs no Brasil é feita por instituições devidamente autorizadas, e a liquidação extrajudicial significa que a administradora atual foi retirada de operação pelo regulador financeiro. Como consequência, a gestora afirmou que está em busca de uma nova instituição para assumir a administração do fundo, atuando “no melhor interesse dos cotistas” e dialogando com as partes envolvidas no processo de liquidação para definir os próximos passos.

8) Análise de risco da Carteira

Conforme dados da plataforma da consultoria de investimentos na renda fixa os ativos com benchmark IMA-B (longo prazo) foram de maior VAR para o mês, as incertezas fiscais para os próximos anos impactaram no rendimento destes ativos. Os ativos atrelados ao IMA-B possuem maior volatilidade **pois são compostos por ativos com vários vencimentos**, tanto curto quanto longo.

IMA-B

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	Var Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LT.	1.54%	4.77%	2.92%	1.00%	3.05%	-0.01%	0.20%	1.09%	6.552%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R.	2.00%	12.61%	3.59%	4.92%	9.67%	12.60%	0.20%	1.26%	4.662%
IMA-B (Benchmark)	2.04%	12.92%	3.66%	5.04%	9.87%	13.10%			



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPÁ DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Na renda variável a maior volatilidade ficou para os ativos ligados ao IBOVESPA que oscilou muito ao longo de 2022 e manteve essa oscilação durante exercício de 2023 e 2024, essa volatilidade tende a continuar no exercício de 2025 devido principalmente as incertezas com a política fiscal do atual governo e a capacidade do cumprimento de metas. Ativos ligados aos índices de renda variável fecharam o mês com rentabilidade em sua maioria negativa, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Ibovespa

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO (IBOVESPA CÍCLICO I RE	0,83%	17,83%	2,99%	6,84%	13,97%	17,21%	1,60%	2,03	9,827%
MOS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1,39%	24,22%	2,35%	6,12%	18,10%	8,12%	2,00%	8,20	18,548%
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIF	7,34%	26,23%	11,90%	10,24%	22,29%	20,81%	2,00%	5,11	12,906%
SANTANDER DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CÍCL AÇ	5,97%	32,06%	9,95%	14,56%	25,84%	37,99%	1,10%	4,39	13,607%
FINACAP MAURITSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	6,10%	31,03%	9,19%	16,47%	23,53%	25,05%	2,00%	5,04	15,378%
Ibovespa (Benchmark)	6,37%	32,25%	12,48%	16,09%	26,58%	24,93%	-	-	-

Em 2022, a inflação nas principais economias mundiais havia mantido a rentabilidade dos ativos no exterior em território negativo. Essa tendência se manteve ao longo do exercício de 2023, deixando os investidores ansiosos por uma mudança no cenário. A esperança era que, com o início do corte de juros no segundo semestre de 2023, houvesse uma reviravolta positiva, trazendo novamente rentabilidade a esses ativos.

Com o início efetivo dos cortes nos juros americanos iniciados em setembro/2024, parte do fluxo que estava na renda fixa foi para a renda variável favorecendo os fundos de investimentos no exterior, em 2024 os ativos de investimentos no exterior trouxeram as melhores rentabilidade as carteiras.

2025 não começou bem para estes ativos que sofreram negativamente devido as expectativas do novo governo de Donald Trump e o cumprimento de suas falas de taxaço a produtos importados para proteger a economia americana.

Global BDRX

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES B	-2,29%	4,26%	7,32%	14,76%	8,87%	80,03%	0,70%	7,21	20,041%
Global BDRX (Benchmark)	-2,41%	4,98%	7,44%	15,10%	9,83%	84,14%	-	-	-

MSCI USA Extended ESG Focus

Ativos	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa Adm	VaR Mês	Volatilidade - 12 meses
BB AÇÕES GLOBAIS RESP LIMITADA FIF CÍCL AÇÕES	-2,63%	-1,91%	5,41%	10,06%	1,16%	55,70%	1,00%	7,28	17,847%
MSCI USA Extended ESG Focus (Benchmark)	-1,08%	-0,25%	4,25%	8,21%	-0,68%	60,73%	-	-	-

9) Assuntos Gerais:

Em novembro de 2025 o mercado financeiro brasileiro mostrou um desempenho majoritariamente positivo com destaque para a bolsa de valores (Ibovespa) registrando fortes altas e renovando múltiplos recordes históricos ao longo do mês, impulsionada por resultados corporativos e expectativas favoráveis de política monetária tanto no Brasil quanto no exterior. O Ibovespa terminou o mês acima de 159 mil pontos com ganhos acumulados de cerca de 6,4 % no mês, sendo o melhor desempenho mensal em mais de um ano e ampliando a valorização acumulada no ano para mais de 30 %. Essa alta foi sustentada principalmente por ações de grandes empresas como Itaú Unibanco e Vale, que anunciaram dividendos relevantes, embora Petrobras tenha pressionado o índice em alguns dias ao revisar planos de investimento.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

No segmento de renda fixa e expectativas macroeconômicas, as projeções do mercado financeiro apontaram para inflação relativamente controlada, com estimativas de cerca de 4,55 % para o IPCA em 2025, e expectativa de manutenção da Selic no patamar elevado, com debate de possíveis cortes só para 2026. Houve também colocação significativa de títulos públicos no mercado primário, inclusive Letras Financeiras do Tesouro e NTN-B com boa absorção pelos investidores, o que indica demanda contínua por crédito público.

No mercado cambial, o real apresentou tendência de fortalecimento, com o dólar recuando em vários pregões enquanto o ambiente de maior apetite por risco global favorecia moedas emergentes. Esse movimento foi reflexo tanto de fatores externos — como expectativas de corte de juros nos Estados Unidos que puxaram ativos de risco — quanto do desempenho local.

Apesar do cenário amplamente otimista para ações e ativos de risco, alguns ruídos e desafios permaneceram, como períodos de volatilidade em que o Ibovespa e outros ativos recuaram temporariamente, e debates sobre a sustentabilidade da recuperação econômica. Setores como varejo mostraram sinais de desaceleração de consumo, de acordo com dados não oficiais de desempenho do comércio em novembro. Esses elementos sugerem que, embora o mês tenha sido marcado pela euforia do mercado financeiro, o contexto macroeconômico ainda exige atenção de investidores quanto à trajetória da economia real. Resumidamente, novembro de 2025 no Brasil foi um mês de forte alta na bolsa, inflação sob controle dentro das expectativas, manutenção de juros elevados, real mais firme e operações robustas no mercado de títulos públicos, refletindo confiança dos investidores apesar de alguns desafios setoriais.

A carteira com exposição no exterior aos poucos vem diluindo as perdas do início do ano, mas com ativos ainda no campo negativo. O cenário ainda é favorável para a boa rentabilidade destes ativos. Visto que o mercado sinaliza corte na taxa de juros americanas em outubro/2025.

DISTRIBUIDOR	GESTOR	Produto / Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922 / 4.392 / 4.604	SEGMENTO	Retorno 2025	Meta 2025
CAIXA	CAIXA	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	Artigo 10º, Inciso I	RENDA VARIÁVEL	20,15%	8,91%
CAIXA	CAIXA	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FI AÇÕES	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	4,40%	8,91%
BB	BB	BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NIVEL I	Artigo 9º, Inciso III	RENDA VARIÁVEL	-2,49%	8,91%

Novos ativos para a carteira do RPPS.

Em reunião com o conselho administrativo foram deliberadas as aplicações:

ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES

Fundo apresentado pela ITAÚ Asset. O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem, preponderantemente, em ativos que tenham como principal fator de risco a variação do preço do índice S&P500. O FUNDO, apenas indiretamente, está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, o gestor do fundo que realiza alocações no exterior é o responsável por executar, na seleção dos ativos financeiros no exterior, procedimentos compatíveis com as melhores práticas do mercado, assegurando que as estratégias a serem implementadas no exterior estejam de acordo com o objetivo, política de investimento e níveis de risco do respectivo fundo.

Aplicação inicial de R\$ 5.000.000,00.

Tx. Adm.: 0,20%

Tx. de Performance: Não há

Resgate: D+1



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA

Fundo Apresetrnado pela Santander ASSET. Objetivo do fundo: Investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar a variação do Índice de Renda Fixa de Mercado da ANBIMA - IRF-M.

Características do Fundo:

Para atingir o objetivo de investimento descrito acima, o FUNDO alocará seus recursos de acordo com as regras e limites previstos. 100 % de Títulos Públicos Federais relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos.

Estratégia do Fundo:

O IRF-M, conhecido como Índice de Renda Fixa do Mercado, é um indicador que mede o desempenho dos títulos públicos do mercado de renda fixa. Sua carteira teórica é composta por títulos públicos federais pré fixados: as Letras do Tesouro Nacional - LTNs e as Notas do Tesouro Nacional. Ativos prefixados se beneficiam em movimentos de queda de juros, suas taxas ficam mais atrativas pois são fixadas em um valor prevendo a queda da Selic

Aplicação inicial de R\$ 5.000.000,00.

Tx. Adm.: 0,20%

Tx. de Performance: Não há

Resgate: D+1

LETRAS FINANCEIRAS

Com o vencimento da letra financeira do banco Daycoval em 16/12/2025, o comitê de investimentos deliberou por renovar a estratégia devido as taxas ainda estarem atrativas. Conforme plano de contingência Nº001/2025 a aquisição das letras financeiras ficarão entre as instituições ITAÚ, SANTANDER e BRADESCO.

ATIVOS SAINDO DA CARTEIRA

DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%

Letra financeira com vencimento programada para 17 de dezembro, no fechamento de setembro o valor da aplicação é de 10.327.481,74. Letra financeira adquirida por intermédio do distribuidor EMPIRE CAPITAL, não haverá renovação da posição via este distribuidor conforme Plano de Contingencia Nº 001/2024. O comitê acompanhará as taxas até o vencimento deliberando pela aplicação em novas letras financeiras BRADESCO, ITAÚ e/ou SANTANDER.

POSSIVEIS NOVOS INVESTIMENTOS

Fundos de investimentos apresentados ao comitê e solicitado analise consultoria de investimentos:

CNPJ	FUNDO
42.494.899/0001-96	MAG SELECTION RESP LIMITADA FIF AÇÕES
37.569.846/0001-57	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO RESP LIMITADA FIF AÇÕES

PLANO DE CONTINGENCIA

Plano de contingencia Nº 0001/2024 – EMPIRE CAPITAL

Na reunião realizada na sede do RPPS, com a participação do distribuidor, comitê de investimentos, conselho administrativo e presidente do conselho fiscal Ronaldo Luciano, foi apresentado novamente o

[Handwritten signatures]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

arquivamento do processo contra todos envolvidos da distribuidora, do Sr. João Figueiredo, e da gestora Tarpon. Em decisão conjunta após a reunião, optou-se por no momento, reabilitar o distribuidor para novas aplicações a partir do vencimento de uma letra financeira intermediada com o Banco Daycoval, para realocação destes ativos que vencerão em dezembro de 2025. Aplicação de novos recursos e análise de novos produtos, deliberado por novas aplicações somente em 2026. Todos entendem que apesar do arquivamento do processo não a necessidade do RPPS por novas aplicações imediatamente, assim como ocorreu com o distribuidor GRID.

Em reunião extraordinário do comitê em 13 de agosto, foi deliberado pela possível retorno de relações comerciais por intermédio da Empire Capital para o ano de 2026, somente ação deliberada e aprovada pelo conselho administrativo em 10 de setembro de 2025. Aprovado pelo conselho administrativo e fiscal as deliberações do comitê de investimentos.

Plano de contingencia Nº 0001/2025 – LETRAS FINANCEIRAS

Devido aos acontecimentos com o BANCO MASTER, mesmo o RPPS não tendo relacionamento com a instituição elaboramos um plano de contingência limitando novas aplicações em letras Financeiras somente as instituições S1 e S.2. Atualmente o RPPS possui aplicações em letras financeiras no Banco Daycoval instituições S3, devido a impossibilidade de resgate, o comitê monitorará as aplicações até seu vencimento vedando novas conforme este novo o plano de contingencia.

ATIVO	VENCIMENTO	VALOR DA APLICAÇÃO	SALDO EM 28/11/2025	RENDIMENTO
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2025 IPCA + 7,00%	dez/25	7.500.000,00	10.486.861,66	2.986.861,66
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%	dez/26	7.500.000,00	10.553.373,70	3.053.373,70
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%	out/27	5.500.000,00	6.243.053,55	743.053,55
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%	out/29	5.000.000,00	5.723.307,88	723.307,88
DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%	fev/30	5.000.000,00	5.539.145,82	539.145,82
TOTAL		30.500.000,00	38.545.742,61	8.045.742,61

BANCO MASTER

Nos últimos meses o Banco Master entrou em forte crise financeira, com deterioração de sua situação patrimonial, dificuldade de honrar compromissos e suspeitas de irregularidades nas suas operações. Em novembro de 2025 o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, após constatar problemas de liquidez e descumprimento de normas bancárias, o que praticamente encerrou suas operações tradicionais. Isso ocorreu no contexto de investigações da Polícia Federal que apura um suposto esquema de fraude envolvendo emissão de títulos sem lastro e outras irregularidades, que resultou na prisão de executivos ligados ao banco, incluindo seu principal controlador.

Um dos pontos de maior repercussão foi a exposição de recursos de fundos de previdência de estados e municípios (RPPS) em títulos emitidos pelo Banco Master. Dados públicos e reportagens indicam que diversos RPPS aplicaram recursos em letras financeiras e fundos vinculados ao banco, somando uma exposição de cerca de R\$ 1,8 bilhão a quase R\$ 2 bilhões, com casos significativos como o Rioprevidência do Rio de Janeiro, que teria alocado cerca de R\$ 2,6 bilhões em ativos relacionados ao Master, apesar de contestações sobre valores exatos.

Antes da liquidação, o Ministério Público de Contas de São Paulo havia alertado e encaminhado representações ao Tribunal de Contas sobre o risco desses investimentos pelos RPPS municipais, destacando que alguns desses fundos tinham percentuais elevados de sua carteira aplicados no banco e que, em caso de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAPÁ DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

incapacidade da instituição em cumprir obrigações financeiras, isso podia afetar de forma relevante seus patrimônios.

Após a liquidação, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), passaram a orientar gestores dos RPPS sobre o tratamento contábil e as medidas a adotar diante da situação de liquidação e da incerteza quanto à recuperação dos ativos do Master, com o objetivo de garantir conformidade e transparência nas demonstrações financeiras dos regimes previdenciários.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) também esclareceu que quanto às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (fundos de pensão privados), não havia aplicações em ativos do Banco Master, e que os impactos se limitam principalmente aos RPPS públicos.

Em alguns municípios e estados, administrações públicas e representantes têm se manifestado sobre a situação, com promessas de que os pagamentos de benefícios não serão afetados, enquanto outras vezes criticam a perda de recursos e a falta de transparência na gestão dos investimentos, especialmente no contexto dos recursos aplicados no Banco Master que agora podem “virar pó” conforme a liquidação avança.

O caso do Banco Master se transformou em um grande problema regulatório e financeiro no Brasil, com implicações diretas para RPPS que tinham investimentos significativos no banco, levando a ações de investigação, medidas de controle fiscal e orientações contábeis para lidar com os efeitos da liquidação e possíveis perdas desses recursos.

O comitê de investimentos reitera que não há nenhuma aplicação de recursos do RPPS gerida pelo Banco Master, há uma exposição indireta na instituição, devido ela ser administrador fiduciário do BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII, troca que deve ser realizada via assembleia de cotistas, sem impacto na gestão do fundo

ASSEMBLEIA BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII

Participamos de um grupo de cotistas RPPS sem intermédio de consultoria, consultores ou outros agentes externos a rotina interna do RPPS, ficou acertado uma reunião presencial deste grupo para discussão dos últimos acontecimentos no fundo durante o congresso nacional de Previdência, a ser realizado pela associação ABIPEM na cidade de Foz do Iguaçu/PR nos dias 25,26 e 27 de junho. Participou da reunião o membro do comitê Alex Domingues de Castro Santos, os RPPS veem com bons olhos a troca do administrador do fundo apesar do maior impacto a rentabilidade do fundo seja a gestão. Participou do encontro o presidente da associação nacional de previdência ABIPEM, o Sr. João Figueiredo deixando a associação a disposição dos RPPS no que for necessário aos próximos passos do fundo, seja pela troca do gestor ou liquidação do fundo se os cotistas decidirem em assembleia que seja necessário.

Nova reunião dos cotistas realizada no 23º CONGRESSO PREVIDENCIÁRIO DA APEPREV E 2º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PREVIDÊNCIA, realizado na cidade de Foz do Iguaçu/PR com a participação dos membros do comitê de investimentos Rafael de Jesus Freitas e Jose Roberto dos Santos. Na reunião foi debatido uma convocação de AGC deliberando pela troca do administrador e gestor do fundo, houve o interesse do Banco BTG PACTUAL que já possui expertise no segmento imobiliário em assumir o fundo, como próximo passo os RPPS devem amadurecer a ideia para formar quórum, para aprovação da matéria.

Posterior a esta reunião do congresso de Foz do Iguaçu, ainda não ocorreram atualizações deliberações sobre o assunto.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

O CARE11 tem como **administrador registrado a Master S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (Master CCTVM)**, que integrava o mesmo grupo do Banco Master antes da liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central. A simples relação de administrador não significa que o fundo possua ativos ou investimentos diretamente vinculados ao Banco Master como contraparte de dívida ou crédito; é uma relação **administrativa**, não de exposição financeira direta ao banco. Não há **comunicados oficiais**, reportagens ou fatos relevantes divulgados por administradores ou pelo mercado que indiquem que a crise do Banco Master causou perdas vinculadas a ativos (ex.: recebíveis, dívidas, créditos) pertencentes ao CARE11

Mesmo sem exposição direta de ativos, existem alguns riscos indiretos plausíveis que podem afetar FIs em geral — incluindo o CARE11 — por causa de um evento como a liquidação de um banco:

- Percepção de risco de mercado: notícias negativas sobre instituições financeiras — especialmente quando envolvem liquidações e fraudes — podem reduzir a confiança dos investidores em ativos de maior risco ou menor liquidez, como FIs considerados exóticos (ex.: segmentos especializados). Isso pode pressionar o preço das cotas.

- Administração do fundo: se houver impacto operacional sobre a Master CCTVM em função da liquidação e da necessidade de troca de administrador, o fundo pode passar por um processo administrativo que eventualmente gere custos, comunicações a cotistas ou mudanças operacionais (como troca de administrador por outro agente).

- Liquidez e percepção de risco: fundos com menor liquidez ou performance negativa podem sofrer movimentos mais voláteis em momentos de aversão ao risco no mercado.

Esses efeitos seriam indiretos ou de percepção, e não causados por perdas contábeis ligadas diretamente ao Banco Master.

Questionamos a gestora ZION INVEST sobre a troca do administrador e recebemos este posicionamento:

“Prezados,

Em atenção aos questionamentos recebidos a respeito da recente decisão do Banco Central do Brasil (BCB), formalizada por meio do Comunicado nº 44.238, de 18 de novembro de 2025, que trata da liquidação extrajudicial da Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atual administradora do Fundo, prestamos os seguintes esclarecimentos gerais.

A situação vem sendo acompanhada de forma próxima e permanente pela gestão, em conjunto com os demais prestadores de serviços do Fundo, com o objetivo de preservar integralmente os interesses dos cotistas, a continuidade operacional e a segurança dos ativos.

A Gestora também informa que o Fundo não possuía nenhuma exposição ao conglomerado do Banco Master S/A, se limitando a relação exclusivamente à prestação de serviços de administração e custódia do Fundo.

Todas as informações oficiais e atualizações disponíveis até o momento encontram-se publicadas em nosso site:

🔗 <https://zioninvest.com/>

Reiteramos que quaisquer novos desdobramentos relevantes serão comunicados tempestivamente pelos canais oficiais.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Zion Gestão de Recursos Ltda."

O comitê de investimentos continuará acompanhando a situação até a convocação de nova assembleia para troca do administrador, votando pela reprovação se for necessário, em caso de administrador fora da lista exaustiva da secretaria de previdência, visando a proteção dos recursos dos RPPS. A liquidação do fundo também não é descartada.

Títulos Públicos

Para 2025, o comitê de investimentos também direciona atenção para aquisição de títulos públicos puros, ativos que ainda não estão na carteira em tem rentabilidades atrativas com risco muito baixo. Os vencimentos dos títulos ficarão dentro dos períodos em que, conforme estudo de ALM vigente, ficarem dentro do período em que a arrecadação é maior que a despesa do RPPS. Outra boa opção são os fundos vértices, mas a taxa de administração no fundo composto 100% por títulos públicos, para os que não tem familiaridade/equipe para cotação gestão e acompanhamento dos ativos, tornam-se ainda boa opção pelas elevadas taxas que os ativos estão remunerando. Visando o vencimento de fundo vértice em 2026 juntamente com letras financeiras, o comitê de investimentos direcionará esforços para credenciamento de instituições, fazendo realocações de ativos antecipando estes vencimentos para compra de títulos públicos ainda no primeiro trimestre de 2026, momento em que a SELIC continuará em torno de 15%a.a, mas já com sinalização de cortes ao longo de 2026.

REUNIÕES

GESTORES/ADMINISTRADORES/DISTRIBUIDORES

Realizadas

Não foram realizadas reuniões com gestores/distribuidores/bancos

Aguardando datas (não necessariamente nesta ordem)

CAIXA ASSET

BB ASSET

BNP PARIBAS

CAPACITAÇÃO

Participação nos eventos de atualização de produtos e cenários:

LIVE ITAU

TREINAMENTOS/CONGRESSOS

Devido a certificação ao pro gestão nível I diversos produtos de maiores complexidades, como os FIP'S, estão sendo apresentados ao comitê de investimentos. Sem o compromisso de aplicação o comitê de investimentos está conversando os distribuidores, mas, primeiramente busca por treinamento para aquisição, avaliação, acompanhamento e resgate deste tipo de ativo. Na busca pro este tipo de treinamento, o comitê de investimentos contratou um curso sob demanda da Agua Educação sobre FIPs ao comitê de investimentos com a participação dos presidentes dos conselhos administrativos e fiscal a ser realizado nos dias 01 e 02 de dezembro de 2025.

[Handwritten signatures and initials]



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

POLITICA DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2026

Iniciado o processo de elaboração da política para o exercício de 2026, com a solicitação ao Atuário responsável pelo cálculo atuarial de 202, da taxa parâmetro para rentabilidade dos ativos. Adicionalmente ao indicado pelo atuário, nos últimos 05 anos por cada ano que o RPPS teve retorno acima da meta, pode ser adicionado 0,15% p.p, nos últimos 05 anos a meta foi superada no exercício de 2023, com isso a meta de rentabilidade para o exercício de 2026 será de IPCA+5,72%. Sendo 0, 15p.p pela meta superada e 5,57p.p. pelo informado pelo atuário ANDRE GRAU da MAGMA ASSESSORIA. Agendado com o conselho administrativo reunião para aprovação da política de investimentos em 15 de dezembro de 2025 com a participação da consultora SIMONE LOPES da consultoria Credito e Mercado.

Consultoria de Investimentos

Em 2025 finaliza o contrato de consultoria de investimentos com a CREDITO E MERCADO, o comitê de investimentos se reuniu com os representantes da CREDITO e MERCADO, MAIS VALIA, LEMA e I9(antiga LDB) para análise dos serviços prestados e sistema

LDB/I9

Empresa que se consolidou no segmento especialmente na pessoa do Sr. Ronaldo. Empresa foi incorporada ao grupo galápagos, empresa gestora e distribuidora de fundos de investimentos, apesar na apresentação demonstrarem a segregação de atividades, não vemos com bons olhos essa incorporação, devido aos conflitos de interesse que gerou dúvida na apresentação, quanto a parcialidade na análise de fundos e sugestão de aplicações. Boa plataforma. Respostas ao questionário enviada ao ITAPREV de acordo com o esperado. Possui diversos clientes em São Paulo. Sistema em diversas telas com informações semelhantes ao da atual consultoria com recursos adicionais como o acompanhamento dos investimentos pela IPC 14.

Mais VALIA

Consultoria de investimentos que completa 10 anos no segmento em 2025, difundida no mercado na pessoa do Sr. Ronaldo Borges. Apesar do histórico, poucos clientes cerca de 90, explanado pelo Sr. Ronaldo é um a estratégia o numero baixa de clientes, para entrega de serviço personalizado. Já possui clientes em São Paulo, não havendo problemas no envio de informações ao TCESP. Equipe reduzida, cerca de 05 pessoas informadas na apresentação, destaca-se centralização no Sr. Ronaldo e Fernando Alvitre. Na resposta ao questionário, diversas menções ao respondido em questões anteriores. Sistema em diversas telas com informações semelhantes ao da atual consultoria com recursos adicionais como o acompanhamento dos investimentos pela IPC 14, verificou-se que o desenvolvedor do sistema da MAIS VALIA é o mesmo da atual consultoria com melhorias nos recursos e interface

Lema

Atuante no mercado desde 2011, vem se destacando no cenário de RPPS nos últimos 03 anos. Atividades centralizadas e maioria dos clientes no Nordeste. Destacou parte da equipe para o Paraná para desenvolvimento da marca na região Sul, verificou-se a empresa procura no mercado profissionais para atuarem exclusivamente em São Paulo. Atende aos requisitos de informações para o TCE_SP, verificou-se que o RPPS de Ubatuba Pró gestão nível III é cliente da consultoria destacando o cumprimento de atendimento ao TCESP. Equipe diversa com diversos cliente para atendimento aos cerca de 400 clientes. Resposta ao questionário de acordo. Sistema desenvolvido pelos profissionais da própria consultoria



Credito e Mercado

Atual consultoria de investimentos com mais de 20 anos de mercado e aproximadamente 17 anos de parceria com o RPPS/fundo de previdência. Equipe diversificada para atendimento aos mais de 400 clientes com grande maioria em São Paulo. Resposta ao questionário de acordo. Sistema, apesar de mesmo desenvolvimento que a MAIS VALIA não há habilitado todos os recursos, segundo a apresentação presencial do sistema, será ajustado em novo contrato.

REPROVAÇÃO

Apesar de ser informado de não haver, salta aos olhos o conflito de interesses da I9 com a gestora GALAPAGOS, não ficou evidente na apresentação e nos documentos enviados que em algum momento não poderá haver o favorecimento, mesmo que indiretamente, aos produtos da GALAPAGOS e seus parceiros, em detrimentos aos concorrentes. Empresa que se consolidou e cresceu no mercado de RPPS na pessoa do Sr. Ronaldo Oliveira

MAIS VALIA

REPROVAÇÃO

O ponto negativo aos serviços prestado pela mais VALIA, foi a equipe. Evidente concentração de atividades na pessoa do SR. Ronaldo Borges e Fernando Alvitre, cabe destacar que mesmo em equipe reduzida vem prestando serviço de excelência, sendo utilizado pelo comitê sugestões de carteira da equipe na gestão do RPPS. A equipe reduzida, gera dúvidas quanta a falta de especialista par auxílio nas defesas com tribunais de contas, SPREV, e ações para manutenção da certificação pró gestão.

CREDITO E MERCADO

REPROVAÇÃO

Apesar da longa parceria, com o aperfeiçoamento da equipe de gestão do RPPS, neste período também ficou evidente a degradação dos serviços prestados, com destaque a:

- Pareceres favoráveis a fundos de investimentos alvo de questionamento quanto a aplicação de RPPS.
- Pareceres de defesa ao TCE com informações rasas e genéricas.
- Erros que, vale destacar a correção posterior, nos arquivos de prestação de contas a unidades fiscalizados, inconsistência dados apresentados na plataforma, recursos da plataforma de acordo com o perfil do contrato do cliente;

Envolvimento da marca em fatos negativos no mercado financeiro e de RPPS

Resumo cronológico dos últimos acontecimentos noticiados envolvendo a Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos em pareceres para RPPS que resultaram em controvérsia, investigações ou prejuízos potenciais;



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

ESTADO DE SÃO PAULO

Entre 2022 e 2023 diversos RPPS municipais passaram a ampliar a exposição a ativos de crédito privado, especialmente letras financeiras emitidas por instituições de médio porte, entre elas o Banco Master. Em vários desses casos, atas de comitês de investimentos e relatórios internos registraram a existência de pareceres técnicos emitidos por consultorias contratadas, incluindo a Crédito e Mercado, que analisavam enquadramento legal, rentabilidade esperada e riscos declarados das operações.

Em 2023 a Polícia Federal deflagrou a Operação Rebote, que investigou a influência de consultorias e intermediários sobre decisões de investimento de institutos de previdência municipais. Reportagens da imprensa nacional apontaram que uma consultoria especializada em RPPS, identificada como a Crédito e Mercado, teria participado de reuniões e emitido análises que embasaram investimentos relevantes de recursos previdenciários. A empresa, à época, afirmou publicamente que sua atuação era exclusivamente técnica, sem poder decisório ou recomendação direta de ativos.

No mesmo período, surgiram notícias envolvendo o Instituto de Previdência de Campos dos Goytacazes, em que aplicações consideradas de risco elevado teriam sido realizadas com base em pareceres técnicos de consultoria. Esses investimentos passaram a ser questionados por órgãos de controle e pelo Ministério Público, ainda que não tenha havido, até então, decisão judicial definitiva atribuindo responsabilidade direta à consultoria.

Em 2024 e 2025, a situação se agravou com a deterioração financeira do Banco Master. RPPS de diferentes estados, como São Gabriel do Oeste e Maceió, confirmaram aplicações relevantes em letras financeiras da instituição. Reportagens indicaram que os comitês de investimentos desses regimes utilizaram pareceres técnicos de consultorias especializadas, entre elas a Crédito e Mercado, como subsídio para a aprovação das operações.

Com a decretação da liquidação extrajudicial do Banco Master pelo Banco Central, os investimentos em letras financeiras passaram a correr risco concreto de perda ou recuperação parcial, uma vez que esses títulos não contam com garantia do Fundo Garantidor de Créditos. Parlamentares, tribunais de contas e entidades de controle passaram a questionar o papel das consultorias que emitiram pareceres favoráveis ou considerados insuficientemente conservadores diante do risco de crédito envolvido.

Em 2025, novas reportagens apontaram que cerca de 18 RPPS haviam investido aproximadamente 1,8 bilhão de reais em papéis do Banco Master, reacendendo o debate sobre governança, diligência prévia e responsabilidade técnica. A Crédito e Mercado voltou a ser citada como uma das consultorias que prestaram serviços a alguns desses regimes, reiterando publicamente que não executa ordens de investimento, não recebe comissões por produtos financeiros e que a decisão final cabe sempre aos gestores, comitês e conselhos dos RPPS.

Até o momento, não há decisão judicial definitiva que declare fraude praticada pela consultoria, mas os casos citados nas notícias evidenciam prejuízos potenciais relevantes aos RPPS e levantam questionamentos sobre a profundidade das análises de risco, a independência dos pareceres técnicos e os limites de responsabilidade das consultorias de investimentos no âmbito previdenciário público.

LEMA

APROVAÇÃO

Mesmo com a recente entrada da consultoria no mercado de RPPS paulista, a consultoria vem consolidando positivamente sua marca no cenário nacional com a expansão e fixação de equipes na região sul sudeste. Destacava-se a preocupação do atendimento da consultoria aos arquivos XML ao TCE_SP, dúvida sanada com o acompanhamento do envio dos demonstrativos do RPPS de Ubatuba referência de gesto no estado.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA
ESTADO DE SÃO PAULO

Acompanhando o trabalho da consultoria destaca-se a disponibilidade para tratar de assuntos com TC's, SPREV e CVM, realizando parcerias até para desenvolvimento de treinamentos.

Quanto ao sistema, não haverá dificuldade de operacionalização, sendo necessário treinamento ao comitê e conselhos para utilização da nova ferramenta.

Cabe destacar o trabalho que a consultoria vem desenvolvendo com seus clientes cotistas do ativo, que também compõe a carteira do RPPS BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES RESP LIMITADA FII - CARE11
CNPJ: 13.584.584/0001-31

José Roberto dos Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II

Alex Domingues de Castro Santos
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I

Rafael de Jesus Freitas
Membro Comitê de investimento
CPA-10/CP RPPS CGINV I